

SINERGIAS ENTRE A SAÚDE E EDUCAÇÃO: SUBSÍDIOS E POTENCIALIDADES PARA O CUIDADO INTEGRAL DE ADOLESCENTES MASCULINOS

JUAN DA CUNHA SILVA (JUAN DA CUNHA SILVA) (/proceedings/100058/authors/348079)¹; EZILANE RAMALHO MARTINS (EZILANE RAMALHO MARTINS) (/proceedings/100058/authors/348559)²; MÁRCIA DA CONCEIÇÃO LIMA CASTRO (MÁRCIA DA CONCEIÇÃO LIMA CASTRO) (/proceedings/100058/authors/348081)³; MARY ESTER DA SILVA CUNHA (MARY ESTER DA SILVA CUNHA) (/proceedings/100058/authors/348082)²; NEUSA IARA ANDRADE DOS SANTOS (NEUSA IARA ANDRADE DOS SANTOS) (/proceedings/100058/authors/348083)⁴; CRISTIANE MEDEIROS DOS SANTOS (CRISTIANE MEDEIROS DOS SANTOS) (/proceedings/100058/authors/348085)⁴; Débora Holanda Leite Menezes (Débora Holanda Leite Menezes) (/proceedings/100058/authors/348084)⁵

#103088

'papers/sinergias-entre-a-saude-e-educacao--subsidi0s-e-potencialidades-para-o-cuidado-integral-de-adolescentes-masculinos)

Apresentação/Introdução

O cuidado em saúde na adolescência é marcado por diferenças de gênero, pois as adolescentes procuram os serviços de saúde com mais frequência que os adolescentes masculinos. Esse trabalho visa responder a seguinte questão: Como a construção de parcerias entre a saúde e a educação pode contribuir para o fomento das ações de cuidados em saúde voltados aos adolescentes masculinos?

Objetivos

Discutir as potencialidades de parcerias intersetoriais entre a saúde e a educação voltadas para o cuidado de adolescentes masculinos.

Metodologia

Foi realizado uma revisão de literatura em publicações do Ministério da Saúde, teses de doutoramento, capítulos de livros e artigos publicados em periódicos. Foram utilizados os seguintes descritores: saúde do adolescente; colaboração intersetorial; serviços de saúde do adolescente; e masculinidade. Os resultados foram organizados promovendo a discussão dos resultados.

Resultados

Para Brasil (2007) a captação de adolescentes masculinos requer o estabelecimento de parcerias com entidades que desenvolvem atividades com essa população. Sant'Anna (2007) apontam que a saúde e educação compartilham campos de conhecimentos que podem contribuir na melhoria das relações de saúde e de doença. A escola pode ser vista com uma "porta de entrada para o desenvolvimento da saúde coletiva, como um espaço da atenção básica" (SOUZA, 2012, p. 77). A efetividade das ações intersetoriais se dá a partir da aproximação com a realidade social dos adolescentes, de forma a incluir seus saberes e promover ações educativas que privilegiem a participação ativa dos adolescentes (QUEIROZ, et al., 2016).

Conclusões/Considerações

A construção de parcerias intersetoriais pode contribuir no cuidado de adolescentes masculinos à medida que os conhecimentos e expertises de cada setor estejam em consonância com as demandas dos jovens, promovendo assim, a construção de espaços de cuidado integral em saúde.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ IOC-FIOCRUZ ;

² UNIFESO ;

³ UNOPAR ;

⁴ ENSP-FIOCRUZ ;

⁵ UFF

Eixo Temático

Saúde e Ciclos de Vida

Como citar este trabalho?